



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

RELATÓRIO/PARECER TÉCNICO 003/2015

João Carlos Lopes, Agente e Coordenador Municipal de Defesa Civil, Servidor público Municipal desde 19 de janeiro de 2001, designado para a COMDEC pela meio da Portaria 046/2010 datada em 18/11/2010. Apresenta seu parecer técnico Conforme Segue:

1 - Considerações preliminares:

1.1 – Finalidade

Tem o presente a finalidade de conhecer um pouco mais da **abelha africanizada** ou **abelha do mel africanizado**, também conhecida coloquialmente como "**abelha assassina**", é uma híbrida de espécies ocidentais de abelha (*Apis mellifera*) com abelhas africanas (*A. m. Scutellata*). São produzidas originalmente por cruzamento da abelha africana, com abelhas europeias, como a abelha italiana (*A. m. Ligustica*) e a abelha ibérica (*A. m. Iberiensis*).

A abelha africanizada foi criada e introduzida pela primeira vez no Brasil na década de 1950, em um esforço para aumentar a produção de mel, mas em 1957, 26 enxames escaparam acidentalmente da quarentena. Desde então, a nova espécie híbrida se espalhou por toda a América do Sul e chegou à América do Norte em 1985. Várias colmeias da espécie foram encontradas no sul do estado americano do Texas em 1990.

As abelhas africanizadas geralmente são muito mais defensivas que as outras espécies de abelha e reagem a perturbações muito mais rapidamente do que as abelhas ocidentais. Elas podem perseguir uma pessoa a mais de 400 metros, e no Brasil ocorrem de 10 a 15 mil acidentes com abelhas e 40 a 50 pessoas morrem por ano. Nos Estados Unidos, ocorrem de 50 a 80 óbitos ao ano. São números significativos. Elas também são responsáveis por morte de animais, em especial os mamíferos.

BREVE HISTÓRICO DE ATAQUE DE ABELHA EM TALISMÃ:

Em Talismã aconteceu o primeiro registro de ataque em 30 de janeiro de 2009, onde houve a seguinte publicação jornalística, em diversos veículos de comunicação do Estado do Tocantins que trouxe a seguinte redação:



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

//

ABELHAS BUSCAM ABRIGO EM COLÉGIO DE TALISMÃ

Publicada em 02/02/2009 por Andréa Luiza Collet em Corpo de Bombeiros

Bombeiros da 4ª Companhia, em Gurupi, se deslocaram para o município de Talismã, a 140 quilômetros da cidade, na última sexta-feira, 30, para fazer a retirada de dois enxames de abelhas do Colégio Estadual de Talismã. Ao iniciar o trabalho, os bombeiros encontraram quatro pontos de concentração do inseto na escola, sendo um no ginásio de esportes.

Por precaução, os bombeiros realizaram uma vistoria no entorno do colégio, encontrando enxames em 16 árvores. As aulas estavam suspensas há três dias devido a concentração de abelhas. O sargento Colemar Mendes de Souza ajudou na ocorrência e diz que ficou impressionado com a quantidade de abelhas, que podem ser encontradas em toda cidade. A Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente foi avisada.

O soldado da Polícia Militar, Paiva, possui conhecimento em apicultura e com EPIs adequados, já havia feito a retirada de vários enxames, levando as abelhas para zona rural, mas a medida mostrou-se insuficiente, como foi verificado durante o atendimento. A ocorrência teve início às 14h15, sendo finalizada por volta de 22h.

//

A partir do ano de 2008, o numero de desmatamento na região aumentou significativamente e com este trabalho de supressão da floresta regional, o numero de ocorrência de ataque de abelha em área urbana das cidades vizinhas e em Talismã subiram consideravelmente e então houve a necessidade de capacitação de profissionais da área em conformidade com a norma ABNT NBR 15585 e também com a **NORMA REGULAMENTADORA 31 - NR 31**.

EQUIPAMENTOS CERTIFICADOS PARA APICULTURA - EPI:

No caso, o trabalho com a apicultura é considerado atividade insalubre pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Você sabia? Por isso, é uma área normatizada e na NR-31, está estabelecido no item “g” a obrigatoriedade do uso de EPI de corpo inteiro nos trabalhos que haja perigo de lesões provocadas por agentes de origem térmica, biológica, mecânica, meteorológica e química.

Portanto, o uso de vestimentas de proteção de EPIs (**Macacões**, luvas, botas, viseiras e máscara) se torna obrigatório, logo é preciso conhecer mais



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

sobre a importância de se proteger e garantir que o trabalhador. Principalmente na criação de abelhas africanas!

I - **Macacão Apicultor com chapéu:** O macacão é o item mais essencial para a proteção do apicultor, busque materiais de qualidade e com bom acabamento. Use com cuidado e se ele rasgar ou perfurar opte sempre por comprar um novo.

II - **Luvas de couro com elástico:** estas devem ser de couro, com grande resistência a picadas, mas não podem ser grossa demais, pois o apicultor precisa garantir o tato no manuseio produtivo. Evitando assim apertar abelhas sem querer ou até derrubar a colmeia por acidente. É importante que as luvas tenham ajuste de elástico para evitar que os inseto invadam a luva ou o macacão.

III - **Botas brancas de PVC:** O importante de usar botas de borracha/pvc, cano médio ou longo, de preferência que de adapte ao macacão ou tenha ajuste elástico na altura da canela. É importante que seja de material polimérico para evitar ferrada de inseto.

PARTICULARIDADES DOS EPIS PARA APICULTURA:

Em cada sistema produtivo da apicultura é preciso seguir algumas particularidades, principalmente em relação aos trajes que devem ser utilizados. Confira:

I - Produção de mel e própolis: para esse tipo de trabalho, as vestimentas devem ser reforçadas e ainda contar com proteção adicional, se possível, para minimizar o desconforto térmico e melhorar a ventilação, garantindo assim bem-estar ao trabalhador.

II - Produção de pólen: permitido o uso de vestimentas mais confortáveis e que facilitem a movimentação, como para agachamentos. Trajes devem garantir menor exposição ao calor.

III - Produção de apitoxina: é o nome técnico para “veneno de abelha”. As vestimentas devem contar com tecidos especiais que impeçam ferroadas em sua trama.

PROCEDIMENTOS PARA REMOÇÃO DE ABELHAS COM FERRÃO, EM ESPECIAL A ABELHA AFRICANIZADA:



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

A Defesa Civil de Talismã é uma referência no Sul do Estado na Captura e remoção de abelhas, marimbodos e vespas o serviço é diferenciado, prezado pela qualidade, segurança e preservação desses importantes insetos polinizadores. A Instituição conta com Biólogo e Apicultores capazes de avaliar cada situação e fornecer respostas honestas, os interessados.

Remove a colônia preservando ao máximo seus indivíduos, transportando para locais seguros, preservando ao máximo polinizadores, essenciais para a existência humana.

I - Remoção, captura e retirada de colméias e ninhos de abelhas, com total responsabilidade e segurança.

II - Vespas alojados em telhados, postes, caixas de inspeção, entre outros locais. Evitando a degradação do meio ambiente.

III - Marimbondos alojados em telhados, postes, caixas de inspeção, entre outros locais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL!

Sempre são relocados os enxames à natureza em local apropriado e sem uso de pesticidas. Atividade Apícola naturalmente é a que mais contribui diretamente com a preservação da biodiversidade.

..

FATO DE DESTAQUE ENVOLVENDO ABELHAS EM ALVORADA-TO E TALISMÃ TO:

No início da tarde do dia 11 de maio de 2015, A Defesa Civil recebeu um pedido de apoio por parte da Polícia Militar de Talismã, mas naquele momento a equipe já estava em Alvorada do Tocantins, atendendo um outro chamado da mesma natureza realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alvorada.

A DINÂMICA DO INCIDENTE:

14:43 horas - A Defesa Civil de Talismã, estava em atendimento a ocorrência, (Ataque de Abelhas na cidade de Alvorada-TO), onde um enxame de abelhas já havia matado diversos animais domésticos e atacado as famílias que residem no entorno, fazendo as pessoas abandonarem as seus imóveis, em decorrência dos ataques das abelhas.

14:59 horas - A Polícia Militar de Talismã entra em contato com a Defesa Civil e foi informada que os agentes estavam na cidade de Alvorada para uma ocorrência da –



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

mesma natureza; Os militares de plantão informaram que: (Que pessoas estavam presas dentro de uma residência sendo atacadas por abelhas. Que informaram ser possível ouvir gritos de pessoas desesperadas, também foi informado pelos militares que no entorno da residência, havia uma nuvem densa de abelhas atacando pessoas e animais que se aproximava da área afetada.

15:05 horas – A Defesa Civil de Talismã-TO, avaliando os fatos citados pelos Militares, concluiu que a situação era de alto risco e informou ainda aos Policiais que aquela situação dependeria dos EPIs, Equipamentos de Apicultura, bem como profissionais capacitados em conformidade, com a norma ABNT NBR 15585 e também com a **NORMA REGULAMENTADORA 31 - NR 31**,

OS PROCEDIMENTOS DA OPERAÇÃO:

Em Alvorada, a Administração municipal a pedido da Defesa Civil de Talismã, colocou em primeiro momento, um carro de som no Centro da cidade, orientando as pessoas para não passarem na região da ocorrência e os moradores do entorno deixarem suas residências utilizando cobertor, ou lençol para evitar ferimentos. Servidores da ADAPEC, Câmara Municipal, Unidade Básica de Saúde, foram atacados e também dezenas de pessoas usuários da via e moradores do entorno. Após isolar a área os agentes da Defesa Civil voltaram a Talismã, para buscar equipamentos e uniformes especiais, ao retornar a Prefeitura de Alvorada já havia providenciado um trator com carreta e escada, mas ao tentar resolver a situação, os equipamentos não foram suficiente, então locaram um caminhão munk para elevar os agentes até a altura onde estavam a colmeia, com o uso do veículo, o galho juntamente com o ninho dos insetos foram removidos, ficando assim controlada a situação, mas não resolvido, porque havia milhares de abelhas espalhadas que não tinha como capturá-las. A expectativa é que as abelhas que restaram deixe a área afetada.

O trabalho de remoção durou até as 23:00 horas. A colméia foi localizada na Av. Ana Maria de Jesus Qd. 70, Lts 02 e 03. Durante a ação a Polícia Militar de Alvorada apoiou com o controle do trânsito. A Prefeitura de Alvorada e a Defesa Civil de Talismã estão de prontidão.

A Defesa Civil de Talismã, após a chegada de Alvorada -TO, passou a realizar a captura a remoção de 02 colmeias que estava localizada na Rua Ribeirão Conquista S/Nº - Setor Cidade Nova. Os primeiros procedimentos foram realizados pelos policiais, (Resgate das vítimas). No segundo momento foi realizado um plantão urgente na Rádio Talismã FM, que surgiu efeito imediato. Como não havia ninguém na residência, os agentes avaliaram a situação e concluíram que o método utilizado seria a exterminação das colmeias. Para entrar e remover as abelhas, a equipe saltou o muro, subindo no alto de uma mangueira com a -



MUNICÍPIO DE TALISMÃ

COORDENADORIA MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

motosserra, deceparam os galhos que foram ao solo, as quais foram exterminadas com uso de um lança chamas, desta forma controlou a situação que era crítica, mas não ficou resolvida, porque havia abelhas espalhadas numa área de três quadras. Os insetos esparramados não há como serem capturadas, somente o tempo se encarrega da dispersão.

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS :

Pode-se constatar que os procedimentos de captura e remoção de abelhas, vespas e marimbondos tem uma característica semelhante, porém com ações separadas.

A Defesa Civil de Talismã e o Corpo de Bombeiro Militar não recomenda a realização deste serviço sem conhecimento técnico, EPIs e equipamentos adequados.

A falta destas recomendações acima citadas pode ocasionar na morte ou a deficiência permanente da vítima, devido aos efeitos das toxinas presente no organismo das abelhas, vespas e marimbondos.

ENCERRAMENTO

Eu João Carlos Lopes apresento o presente trabalho concluído, constando as ações de destaques realizadas nos atendimentos da Defesa Civil. Corpo de Bombeiro Militar e da Polícia Militar de Talismã, que realizaram as ações de captura, remoção das abelhas e em Talismã os policiais realizaram salvamento das vítimas sem capacitação, EPIs e equipamentos de apicultura, o que não é recomendado e amparado pelas **Normas Técnicas (ABNT NBR 15585** e também com a **NORMA REGULAMENTADORA 31 - NR 31**), que regulamenta a profissão dos apicultores. No caso em questão, a ação dos Policiais na cidade de Talismã-TO, os mesmos tiveram complicações médicas, devido a quantidade de picadas e inalação de fumaça tóxica e assim sendo, colocaram em risco a sua própria vida durante a ocorrência, por não se atentar as orientações acima citadas.

Talismã 12 de maio de 2015.

João Carlos Lopes
Coordenador Municipal de Defesa Civil